

Fernanda M^a. R. de Alencar, Cristina M^a Florêncio, Luiz Alberto C. Mariz,
Maria Zélia de Santana, Caroline W. S. Ferreira

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Brazil

{fernanda.ralencar, caroline.wanderley}@ufpe.br, crisflorencio@gmail.com, l.a.mariz@uol.com.br, mzeliasantana@hotmail.com

Introdução

- A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) teve início em 11 de agosto de 1946
 - Atua hoje em três *campi*: Recife (sede), Vitória e Caruaru.
 - Oferece 116 cursos de graduação, sendo 111 presenciais e 05 a distância; 106 cursos de pós-graduação *stricto sensu* (58 MA e 48 D) e 74 cursos de pós-graduação *lato sensu*.
 - Reúne mais de 40 mil pessoas, entre docentes, técnicos-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação.
 - Pioneira na avaliação institucional desde 1980, instituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da Portaria n^o. 1291, de 14 de julho de 2004

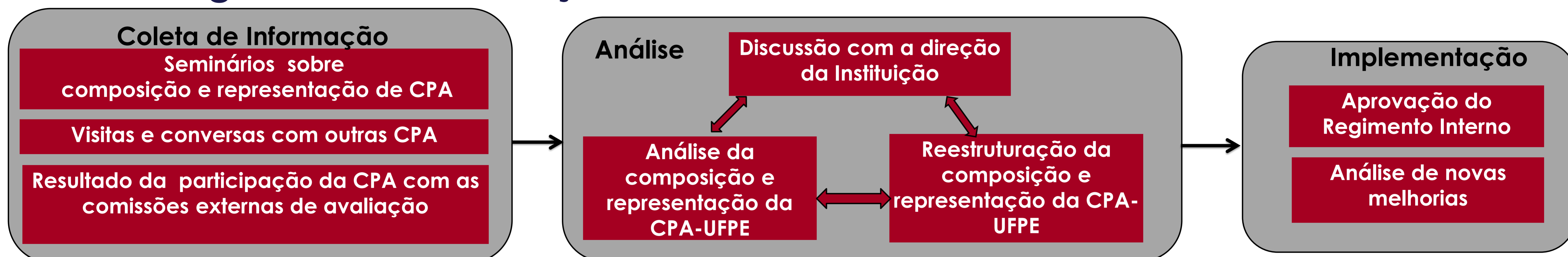
Justificativa

- A CPA da UFPE é uma das maiores do Brasil (51) o que lhe garante maior representatividade, mas pouca flexibilidade com dificuldade de operacionalização, sendo necessária uma reestruturação organizacional.

Objetivo

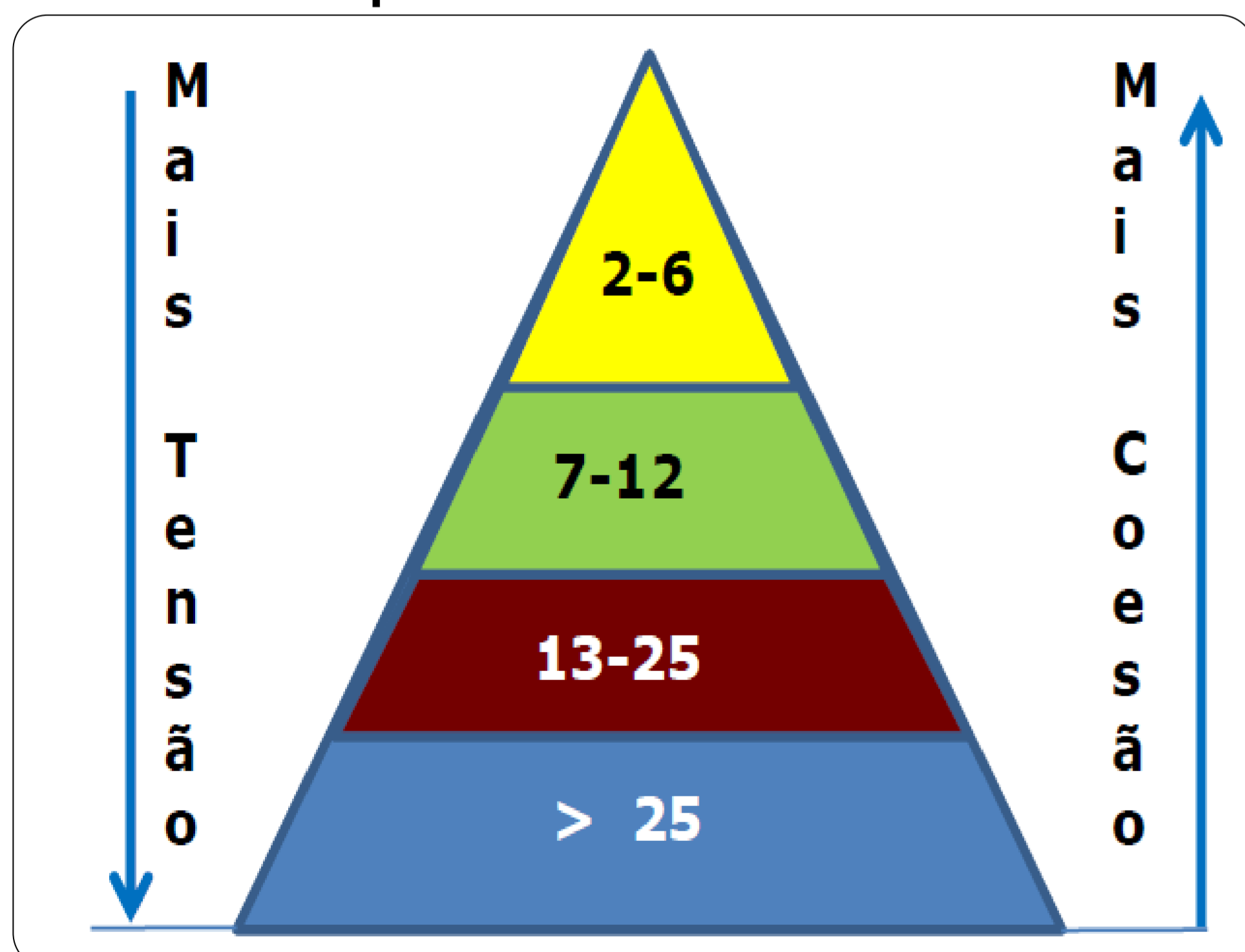
- Socializar as estratégias metodológicas da CPA da UFPE para o estabelecimento de sua composição de modo a permanecer flexível, ágil e operacional ao mesmo tempo em que preservando a representatividade de toda a comunidade da instituição.

Metodologia de Reestruturação da CPA



Fundamentação

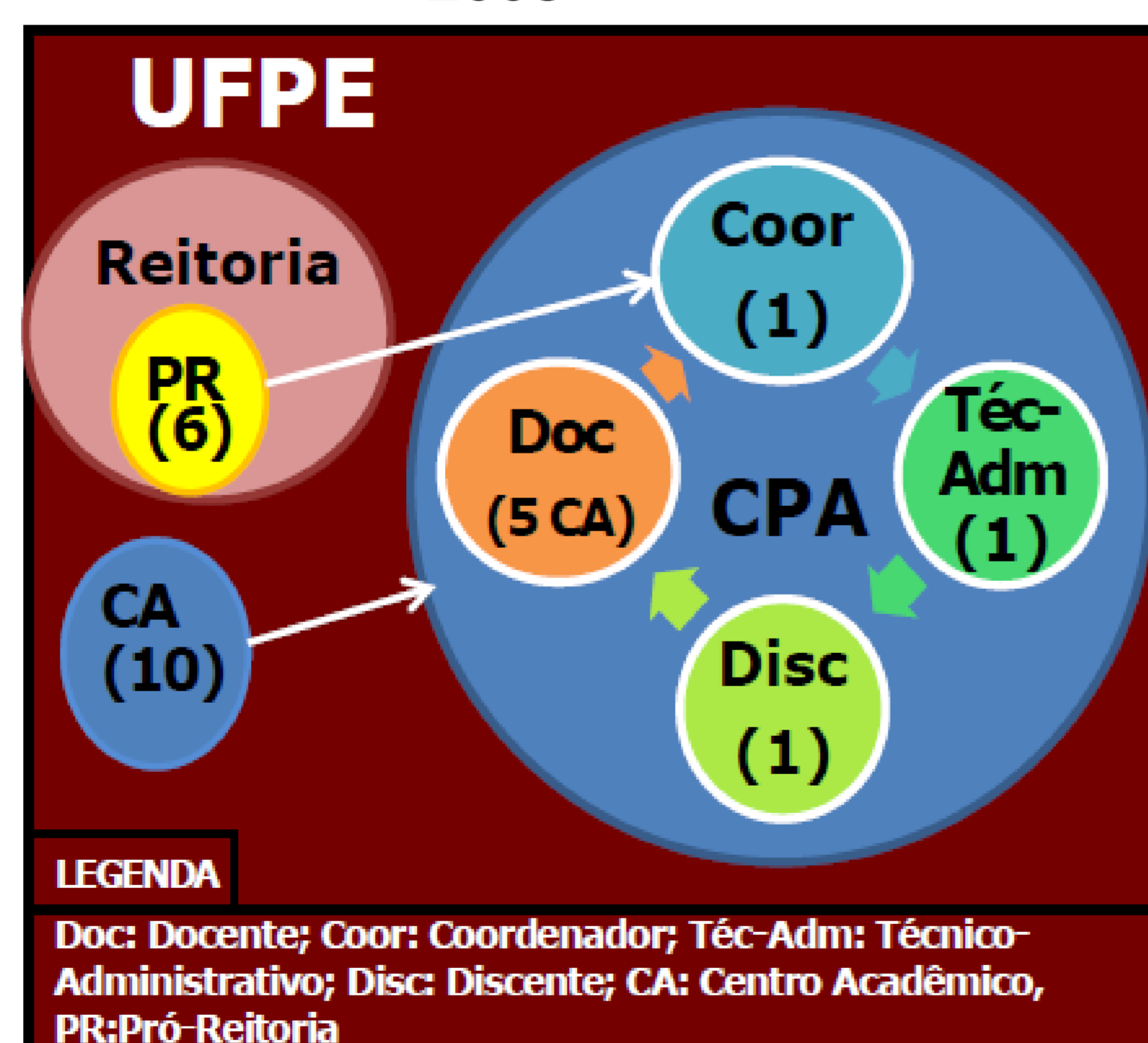
Características de um grupo em função da quantidade de membros



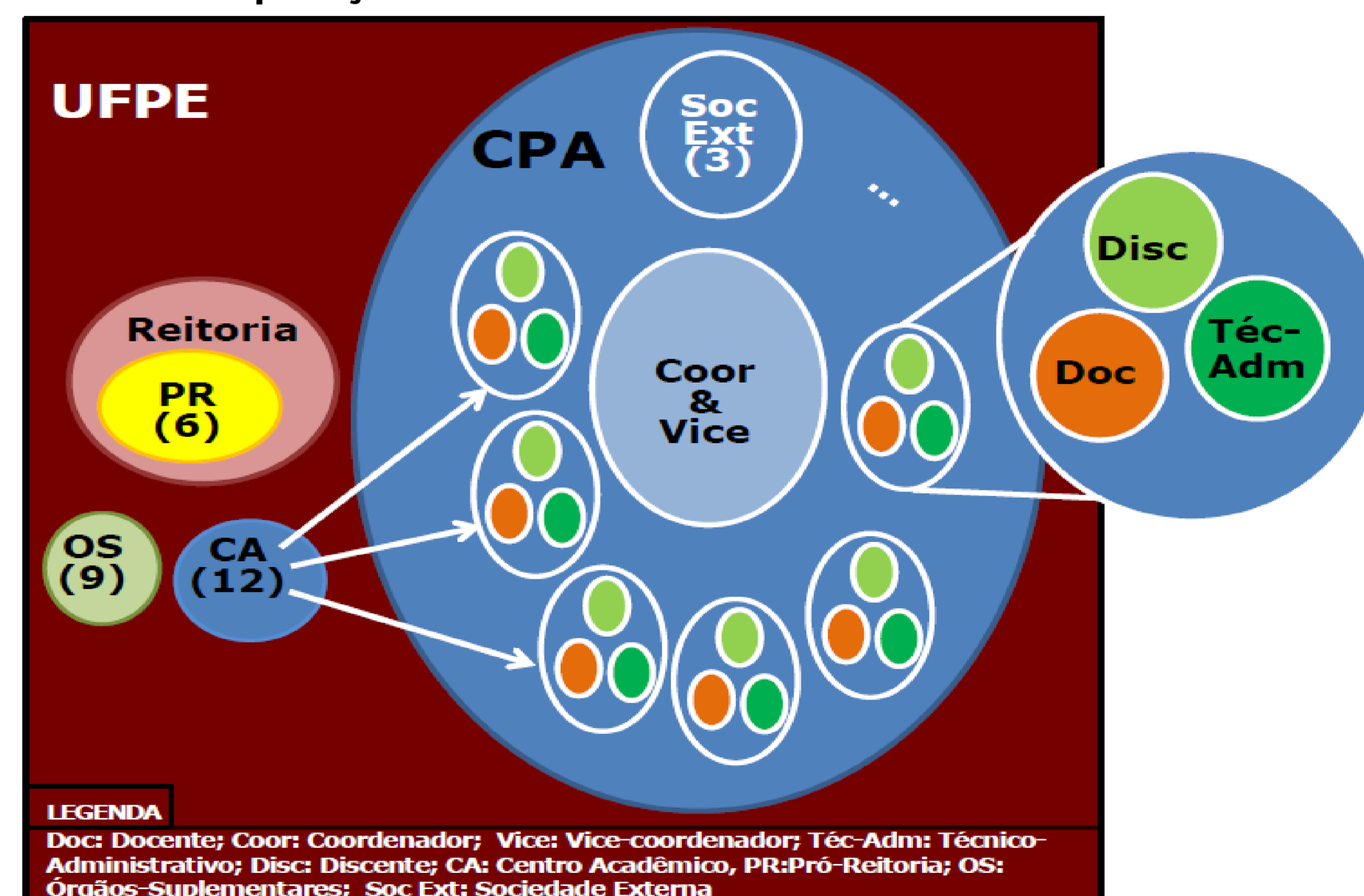
Fonte: adaptada de JAKUES, D. Learning in Groups. 3. Ed. London: Kogan Page Limited, 2000.

Composições anteriores a 2012

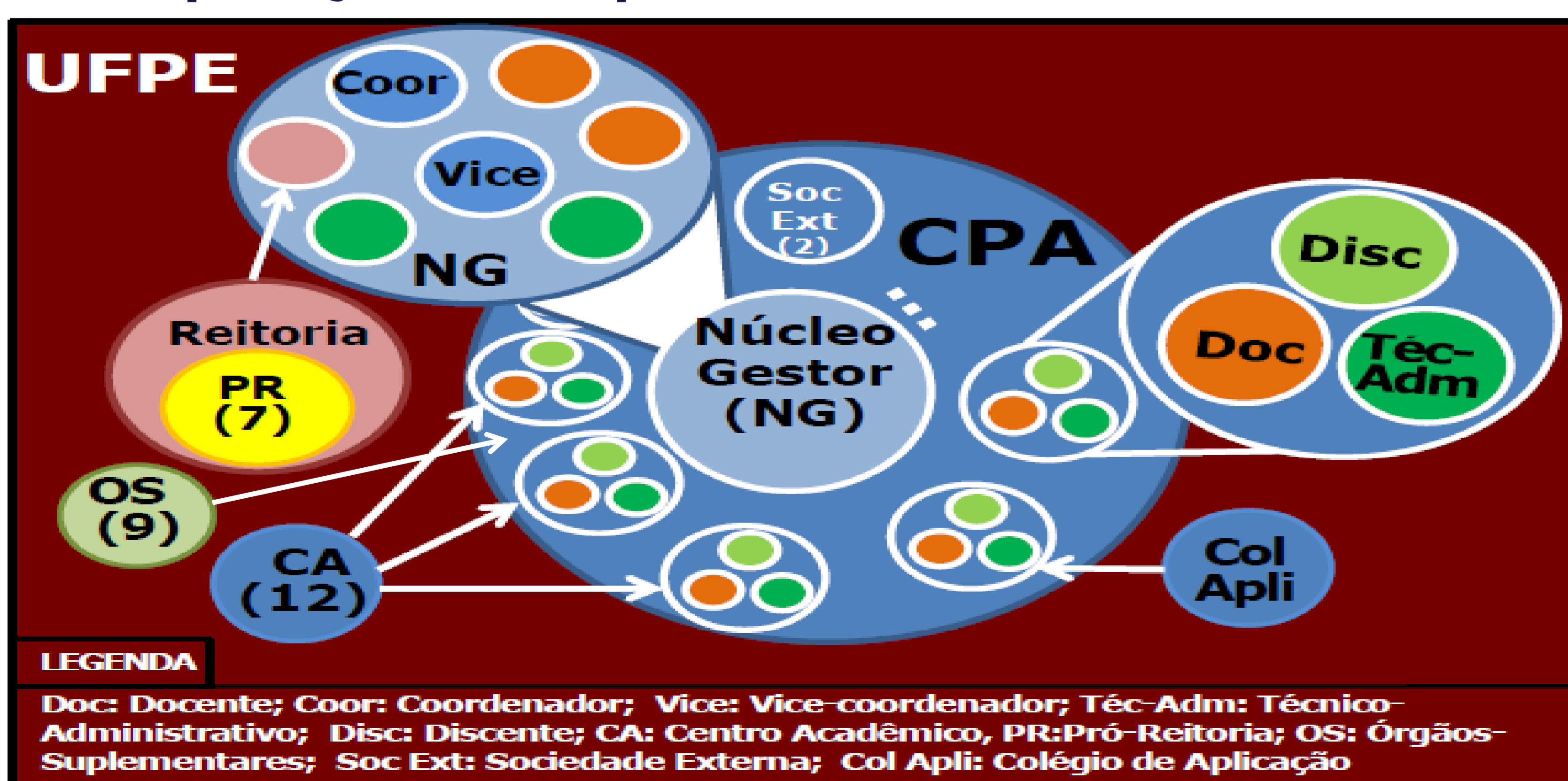
Composição da CPA-UFPE 2004-2008



Composição da CPA-UFPE 2008-2011



Composição e Representatividade



Considerações Finais

- A nova organização da CPA-UFPE vem demonstrando bons resultados.
 - Melhoria no processo de deliberação, aplicação de alguns instrumentos de avaliação e representação;
 - melhoria da coesão, com diminuição da tensão.
 - aplicação de simulações de avaliação; e
 - melhoria da parceria com os órgãos internos de avaliação da Administração da IES.
- Visão de futuro
 - Ampliação da composição do núcleo gestor com a representação estudantil.